

Distribuição Gratuita

Informares

Revista Municipal

Revista Informativa do Município de Amares - 1º semestre - Ano 2004

Amares CULTURAL

Letras, musica e atitude

Pag. 18 a 19



Noticiário:

Amares afirma-se como capital das Papas de Sarrabulho

Pag. 5



Gente da Nossa Terra:

António Variações a justa homenagem

Pag. 30

Sumário

Noticiário



4

Está formada a ACITRA

Nasceu a Associação dos Citricultores de Amares. Defesa da Laranja de Amares é o grande objectivo.

Noticiário



5

Amares afirma-se como Capital das Papas

A segunda edição do Festival das Papas de Sarrabulho confirmou o certame como fenómeno gastronómico da região.

Noticiário



15

Feira Franca 2004

Edição deste ano não teve Tourada, mas o saldo foi positivo, pois a maioria dos eventos saiu reforçada.

Reportagem



16

Caldelas quer receber cada vez melhor

Uma revitalizada animação termal em 2003, relançou a estância termal, num novo contexto do termalismo. Em 2004 espera-se melhor.

Especial Reportagem



18

AmaresCULTURAL 2004

Semana Cultural de Amares associada aos 30 anos da democracia em Portugal. Música e letras foram protagonistas.

Noticiário



20

UNIVA - mercado de trabalho e oportunidades

Amares tem em funcionamento a sua Unidade de Inserção na Vida Activa. O projecto já dá frutos.

Gente da Nossa Terra



30

António Variações

Homenagem ao "talento irreverente" que o país não esquece. Busto de homenagem está na sua terra natal: Fiscal.

Ficha Técnica

Informares

Revista de Informação Municipal

Numero:

04 - Jan/Jul 2004 - Semestral

Propriedade:

Câmara Municipal de Amares
Praça do Município, Amares
4701-001 Amares
tel: 253 99 37 61, Fax: 253 99 26 43
cmamares_press@aeiou.pt

Director:

José Barbosa

Sub-Director:

Pedro Costa

Editor:

Pedro Costa

Colaboração:

Ana Maria Martins
Anabela Costa
Cidália Abreu
Emanuel Magalhães
Francisco Alves
Francisco Morais
João Ferreira
Lucia Oliveira Machado
Martinho Antunes
Rosa Vieira
Rui Veloso
Sara Gonçalves
Vitor Sousa

Impressão:

Graficamares, Lda.

Tiragem:

2000 exemplares
Distribuição: Gratuita

Capa:

AmoresCULTURAL



A Palavra do Presidente

Caro Munícipe,

Cá está mais uma publicação. Vamos no nosso quarto número (este referente ao primeiro semestre de 2004). Esta é a forma que encontramos para que todos fiquem a conhecer as dinâmicas que o nosso Concelho está a viver.

No Município continuamos a debater-nos com dificuldades de ordem financeira, que, aliás, eram já esperadas. Por isso traçamos um rumo. E desse rumo não queremos desviar-nos, mesmo que saibamos que precisamos de um esforço constante para realizar os investimentos de que as populações necessitam.

Os esforços estão a dar frutos, mas continuaremos, pois o caminho a percorrer é longo. Este caminho leva o Concelho para um nível de desenvolvimento mais de acordo com os tempos em que vivemos.

Todas as freguesias do Concelho estão a ser alvo de intervenções, suprimindo algumas lacunas que identificamos, e que estamos apostados em combater.

Se fizermos um levantamento das intervenções que temos vindo a promover nas nossas freguesias, verificamos que, além da aposta em equipamentos escolares, desportivos e sociais que beneficiam as populações em geral, o saneamento e, principalmente, as acessibilidades, têm sido apostas fortes, com inúmeros problemas a serem resolvidos em cada intervenção.

A continuidade deste trabalhoso plano é indispensável, para que, os problemas desapareçam, e, ao mesmo ritmo, o progresso surja.

Entretanto, o verão está aí, com a vantagem deste ano ter conhecido a realidade do Euro 2004 no nosso país. Por isso, desde o início deste ano, trabalhamos esta época com duas preocupações: A promoção e a prevenção.

Tratando-se de duas áreas diferentes, elas encontram-se na defesa de um interesse comum.

A promoção do nosso Concelho subiu mais uns degraus, fazendo com que Amares seja, cada vez mais, um destino de referência para um maior número de pessoas. O sucesso do Festival das Papas de Sarrabulho, o Carnaval, a Feira Franca, as Festas Antoninas ou as homenagens a António Variações e a Chefe António Silva, contribuíram para a consolidação do nome de Amares.

Também é verdade que, estes acontecimentos promocionais não seriam bem sucedidos, se os Amarenses não soubessem receber tão bem, se as nossas delícias gastronómicas não fossem tão cativantes, e, principalmente, se a nossa terra não fosse tão bonita.

Por isso, apostamos em preservá-la, salvaguardando o nosso património natural.

Melhorar as acessibilidades do Concelho e apostar na revitalização de zonas verdes são formas de o fazer, no entanto, uma das mais importantes conquistas foi a implementação de um sistema de prevenção de incêndios e preservação da natureza, com a criação de uma equipa de sapadores florestais e a aprovação de uma candidatura, no âmbito da medida Agris, que prevê a beneficiação da rede viária, construção de pontos de água, construção de um aceiro, sinalética e Parques de Lazer.

São estes os valores que, a todos, motiva, no sentido de contarmos com um futuro melhor em Amares. Continuaremos a trabalhar.

Um abraço;

josébarbosa
Presidente
Câmara Municipal de Amares

Encontro de Reis

Este ano, Amares voltou a ter o seu “Encontro de Reis e Cantares ao Menino”, que vai na sua terceira edição consecutiva.

Esta acção, que decorreu no dia 11 de Janeiro, foi promovida pelo Pelouro da Cultura da autarquia, enchendo o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares, de pessoas que já se habituaram a esta manifestação tradicional.

As actuações contaram com grupos que vieram dos quatro cantos do concelho:

O Grupo Coral da APEA, Rancho Folclórico Vilelense, Grupo Coral de Portela, Grupo Coral da Ludoteca de Caldelas, Grupo de Cantares de Reis de Figueiredo, Grupo de Cantares de Reis de Lago, Rancho Folclórico de S. V. Bico, Grupo Coral de Caires, Grupo de Cantares dos Reis de Amares, Grupo de Cantares Regionais Verde Minho, Rancho Folclórico de Besteiros, Grupo Coral de Stª Maria de Ferreiros, Grupo Cultural Cristão Cairense, Grupo Coral de Caldelas e o Grupo de Cantares de Lordelo (Bouro Stª Maria).

Está formada a ACITRA para defesa da “Laranja de Amares”



Extraído da opinião de Rui Veloso (pag.30)

Em Amares nasceu a ACITRA – Associação dos Citricultores de Amares, surgida do desafio lançado pela Câmara Municipal e consolidada pelo aproveitamento das sinergias que uma autarquia é capaz de gerar com a mais valia da diversidade técnica dos

seus recursos humanos.

A marca “Laranja de Amares” tem aqui a oportunidade de se afirmar, em resultado da associação de produtores receptivos a uma nova atitude competitiva para o relançamento da produção e venda dos citrinos de Amares. A par desta iniciativa outras são necessárias e até urgentes, para que produtos latentes e patentes sofram a adequação e aumentem a diversidade da oferta e, conseqüentemente, contribuam para o reforço do rendimento dos promotores locais.



Ninguém perde o Carnaval de Amares

O frio fez questão de se manifestar naquela tarde. A chuva só apareceu no fecho do desfile, apesar das ameaças. Estes inconvenientes não impediram os milhares de curiosos de ir até à Vila de Amares, para assistir ao seu, já famoso, Carnaval. Este

curso amarense fez jus à sua fama, e demonstrou o empenho e criatividade que o Animares emprega todos os anos, nesta realização.



Amares confirmou-se como “Capital” das Papas de Sarrabulho

Sucesso. Êxito. Foram palavras de ordem.

Se a primeira edição do certame, no ano passado, ultrapassou as expectativas mais optimistas, este ano, a segunda edição do Festival das Papas de Sarrabulho revelou-se um sucesso ainda maior.



Cerca de 20 000 pessoas visitaram este certame, prevendo a organização, que, cerca de dois terços tenham sido visitantes de fora do concelho. Numa perspectiva optimista a organização previa 12 a 13 mil visitas.

Parte deste sucesso deve-se ao facto deste evento contar, cada vez mais, com a visibilidade que merece, pois as televisões conferiram-lhe ainda mais atenção que no ano passado. Foram frequentes as visitas de Chefe Silva às televisões, ajudando a

promover o Festival da sua terra, ele que representa uma imagem gastronómica de grande credibilidade nacional.

Outro factor determinante, para o crescimento consistente deste certame, é a higiene. De facto, a higiene do recinto, stands e zona de lavagem de kits sendo seguida de perto pela Inspeção das Actividades Económicas e pelo Delegado de Saúde de Amares, mereceram nota positiva. Essa é uma imagem que tem passado para os visitantes: Higiene na qualidade.

Os quatros dias do festival deste ano foram associados à época do Carnaval, num claro objectivo de aproveitar as sinergias dos dois eventos, já que qualquer deles, normalmente, traz muitos visitantes ao concelho.

No que toca ao Festival das Papas, quem o visitou, além de Papas de Sarrabulho e Rojões, teve a oportunidade de experimentar outras iguarias, como produtos de fumeiro e doçarias. Mas, sem duvida, as Papas foram protagonistas, já que vários restaurantes esgotaram o seu produto, revelando, inequivocamente, que as Papas de Amares agradam a quem as prova.

Portas encerradas, avaliados os resultados, as únicas preocupações que restarão para a próxima edição resumem-se, por um lado, à continuidade dos exigíveis níveis de qualidade, por outro, ao espaço disponível, que começa a manifestar-se reduzido para a dimensão do evento.



Idosos conviveram no “III Passeio Convívio”

A autarquia em colaboração com as Juntas de Freguesia do concelho, realizou mais um Passeio Convívio do Idoso.

A edição deste ano, a terceira, aconteceu no passado dia 21 de Maio, e contemplou um passeio até ao Santuário do Sameiro, onde todos puderam assistir a uma celebração eucarística, presidida pelo Arcipreste Dr. Alberto Alves e com a presença de quase todos os párocos do arceprelado.

Após um pequeno passeio pelos jardins do Sameiro, os, cerca de 1500 participantes, deslocaram-se nos 27 autocarros alugados para o efeito, até à Quinta da Malafaia, onde o almoço foi muito bem acompanhado por música e animação até ao final do dia.



Associações receberam subsídios de apoio a actividades, eventos e equipamentos

- Antigos Alunos Escola Secundária - € 5.000,00
- A. C. D. R. Termas de Caldelas - € 13.750,00
- A. C. e R. Os Unidos de Fiscal - € 1.050,00
- A. C. R. e D. “Ceif. de Bouro (Stª Marta)” - € 300,00
- A. C. R. Sá de Miranda - Carrzedo - € 350,00
- A. Cultural e Recreativa de Bouro - € 350,00
- A. D. R. Juventude de Besteiros - € 1.300,00
- A. D. R.e C. de Dornelas - € 6.300,00
- Amarpesca - A. Pesca Desportiva - € 350,00
- A. de Prof. e Educadores de Amares - € 1.600,00
- A. Hum. dos Bombeiros V. de Amares - € 19.500,00
- A. R. C. Cairense - € 2.000,00
- A. R. C. Vilelense - € 4.300,00
- A. R. D. C. Os Camponeses de Goães - € 1.300,00
- Agrupamento Escuteiros N.º 864 - Bico - € 550,00
- Agrup. Escuteiros N.º 560 - Lago - € 1050,00
- Agrup. Santo André Rendufe - € 3.050,00
- Associação Fomento Amarense - € 2.700,00
- Banda dos B.V. de Amares - € 40.000,00
- C. D. R. C. Amarense - € 5.900,00
- C. D. R. C. Estrelas de Figueiredo - € 7.150,00
- C. D. R. C. Rendufe Futebol Club - € 9.200,00
- C. R. Caça e Pesca de Amares - € 4.100,00
- Cent. Ap. Idosos Bouro Stª Maria - € 3.000,00
- Centro de Apoio Idosos de Goães - € 3.000,00
- Centro Social Paroquial de Lago - € 10.500,00
- Club Desportivo de Lago - € 6.850,00
- C. Caça e Pesca Amigos Paranhos - € 350,00
- Clube Desportivo de Amares - € 5.150,00
- Cruz Vermelha de P. - N. Amares - € 11.000,00
- Futebol Clube de Amares - € 73.000,00
- G. F. As Lav. da C. Povo Amares - € 5.100,00
- R. Fol. Lavradeiras de S.V. Bico - € 1.300,00
- Santa Casa Misericórdia Amares - € 3.600,00
- Secção Columbófila de Amares - € 350,00
- Ag. Escuteiros N.º 1131 - Caires - € 550,00
- A C. R. Portela - € 350,00
- Trupe D. Gualdim - € 350,00
- Banda Música Bouro Stª Maria - € 13.000,00
- A. C. R. D. Seramil - € 350,00
- A Movimento Juventude S.V. Bico - € 350,00
- C. Caça e Pesca de Amares - € 350,00
- Rancho Folclórico de Lago - € 1.300,00

Total de subsídios atribuídos - € 271.250,00

Mais Espaços Verdes nesta Primavera



Valorizar o nosso Concelho passa, também, por valorizar a sua imagem.



Nesta primavera, diversos espaços verdes cresceram por todo o Concelho, para que



recebamos em Amares, com a beleza natural do “verde” das flores e plantas.



Município renovou frota de máquinas e viaturas

Com vista a renovar o parque de viaturas e máquinas de apoio aos serviços externos da autarquia foram adquiridos um tractor New Holland, uma cisterna de 8.000 l, Uma máquina de limpeza de bermas e taludes, duas viaturas todo-terreno uma Suzuki e outra Mitsubishi com caixa aberta, um ligeiro de passageiros Honda Jazz, uma viatura mista ligeira Isuzu, um veículo pesado Isuzu e uma empilhadora Yale.

Visando uma maior eficácia nos serviços internos foram adquiridos dois servidores HP, para mais uma melhoria do parque informático.



Ambiente e Protecção Civil

Amares tem equipa de Sapadores Florestais

Por João Ferreira

O planeamento de medidas de ordenamento que resolvam a problemática dos incêndios está dependente do assumir de ideias estruturais. Podemos chamar a essas ideias políticas.



Se colocarmos a tónica na obrigação do Estado, como primeiro responsável, em resolver o problema dos incêndios, então existe obrigatoriamente grande afectação de meios do sector público e igualmente injeção de dinheiro público desde a prevenção, a detecção e o combate aos incêndios florestais e poderá haver um, cada vez maior, afastamento dos proprietários privados relativamente ao problema. A transposição de determinadas responsabilidades executivas do Estado, para entidades privadas (cooperativas, associações, empresas, etc.), havendo uma partilha de responsabilidades, os mais directos beneficiados pela resolução do problema ver-se-ão

envolvidos e dentro das regras concorrenciais de um sector que se quer modernizado e competitivo, podendo daí sair soluções auto-sustentáveis.

O Município de Amares tem vindo, desde o passado dia 08 de Março de 2004, a implementar um conjunto de medidas e/ou acções, visando a redução dos fogos florestais na área do Município:

- A reunião realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em 08 de Maio de 2004, na qual participaram o Núcleo Distrital Inter-Sectorial de Análise e Coordenação dos Incêndios Florestais (NUDIAC), a agora extinta Comissão Especializada de Fogos Florestais do Município de Amares (CEFF Municipal) e as juntas de freguesia do município, onde foram debatidas a prevenção de fogos (limpeza de matas, queimadas e fogo de artifício; o apoio ao combate aos fogos e legislação.

- A Equipa de Sapadores Florestais, iniciou a sua actividade no dia 01 de Março, como resultado de uma candidatura apresentada pelo Município, em colaboração com a Associação Florestal do Cávado, tendo como actividades principais a limpeza de matas e caminhos e a vigilância.

- A elaboração e distribuição de um desdobrável, para dar a conhecer à população a legislação aplicável à realização das queimadas, lançamento de fogo de artifício e limpeza das matas.

- A reunião promovida pela CEFF Municipal, a 24 de Maio, na qual participaram as juntas de freguesia do município, os párocos do Arciprestado de Amares e representantes das comissões de festas que anualmente se realizam nas várias freguesias, sendo debatidos assuntos relacionados com a problemática dos fogos.

- A apresentação de uma candidatura à Medida AGRIS – Subacção 3.4. – Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Abióticos, na vertente da redução do risco de ignição e de progressão do incêndio, para o quinquénio 2004/2008, abrangendo a área florestal localizada nas freguesias de Bouro St.^a Maria, Bouro St.^a Marta, Seramil e Vilela. Os trabalhos previstos na candidatura aprovada, ascendem a cerca de 280.000€, contemplando: a beneficiação da rede viária em 42.013 km, para possibilitar um melhor acesso às áreas florestais; o controle da vegetação espontânea em 143.062 ha, como forma de minorar o risco de incêndio; a construção de um aceiro, para recortar a mancha florestal no monte do Rebolão; a construção de um ponto de água, no Monte do Rebolão, freguesia de Bouro St.^a Marta, com capacidade para armazenamento de cerca de 600 m³ e que proporcionará o abastecimento dos helicópteros bombeiros de combate aos incêndios florestais; e a construção de um parque de merendas junto a este ponto de água.



- A apresentação de uma candidatura à Medida AGRIS – Subacção 3.4. – Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Abióticos, na vertente da detecção e intervenção precoce em situações de incêndio, para o quadriénio 2004/2007, abrangendo todas as áreas florestais do município. Esta candidatura, cujo montante aprovado é de 159.810 €, prevê a aquisição de meios de transporte e ferramentas, com vista ao melhoramento das acções de vigilância dos espaços florestais.
- A criação de uma equipa de vigilância dos espaços florestais, resultante da apresentação de uma candidatura aos Programas Ocupacionais para Carênciados (POC) – Programas Florestais, no Instituto do Emprego e da Formação Profissional - Centro de Emprego de Braga. Esta equipa, já no terreno, procede actualmente a pequenas acções de silvicultura preventiva, paralelamente ao trabalho de vigilância da floresta.

Atenção

Os incêndios florestais são das catástrofes naturais mais graves em Portugal, não só pela elevada frequência com que ocorrem e extensão que alcançam, como pelos efeitos destrutivos que causam, nomeadamente no contexto económico e ambiental, para além de constituírem fonte de perigo para as populações e bens. As causas dos incêndios florestais, são das mais variadas, tendo na sua grande maioria, origem humana, quer por negligência e acidente (queimadas, queima de lixos, lançamento de foguetes, cigarros mal apagados, linhas eléctricas), quer intencionalmente. Os de causas naturais correspondem a uma pequena percentagem do número total de ocorrências.

Cuidados a ter para evitar um incêndio:

- . Limpar uma faixa de largura mínima de 50 m à volta de habitações, estaleiros, armazéns, oficinas ou outras edificações.
- . Não lançar pontas de cigarro quando circular em automóvel.
- . As manchas com área contínua da mesma espécie, à excepção das quercíneas, não devem exceder os 50 ha, sem serem compartimentadas numa faixa de largura nunca inferior a 25 m.
- . Mantenha fora do alcance das crianças, quaisquer meios que possibilitem o atear do fogo.
- . Antes de realizar uma fogueira, proceda à limpeza do local.

Legislação:

Queimadas

Em todos os espaços rurais e de acordo com orientações emanadas da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a realização de queimadas, só é permitida, nos seguintes casos:

- a) Sob orientação e responsabilidade de técnico credenciado pela entidade competente, nos termos de portaria do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e pescas;
- b) Após licenciamento no respectivo município, podendo delegar na junta de freguesia.
- c) Fora do período crítico, isto é, entre 01 de Outubro e 30 de Junho e desde que o índice de risco de incêndio seja inferior ao nível elevado.

As infracções resultantes da realização de queimadas não autorizadas, são puníveis com uma coima mínima de 100,00€.

Em todos os espaços rurais, durante o período crítico (01 de Julho a 30 de Setembro) não é permitido:

Queima de sobrantes e realização de fogueiras

- a) Realizar fogueiras para recreio ou lazer e para confecção de alimentos, bem como utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos.
- b) Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração.

Foguetes e outras formas de fogo

- a) O lançamento de foguetes, de balões com mecha acesa e qualquer tipo de fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, excepto quando não produzam recaída incandescente.
- b) Acções de fumigação ou desinfestação, salvo se equipados com dispositivo de retenção de faúlhas.
- c) Fumar ou fazer lume de qualquer tipo no interior de áreas florestais ou nas vias que as delimitam ou atravessam, excepto contra-fogos decorrentes de acções de combate aos incêndios florestais.

As infracções resultantes da realização de queima de sobrantes, realização de fogueiras, lançamento de foguetes e outras formas de fogo, são punível com uma coima mínima de 100,00€.

Prémio Eco-Escolas

Escolas do 1º Ciclo de Rendufe e Torre recebem Bandeira Verde Eco-Escolas

Por Francisco Morais

Como resultado de um trabalho de qualidade desenvolvido por estas duas Escolas do 1º Ciclo do nosso Concelho, no âmbito da educação ambiental, durante o ano lectivo 2002/2003, foram estas premiadas, segundo a metodologia apresentada pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) – Secção portuguesa Fundação para a Educação Ambiental (FEE), com o galardão Eco-Escolas – Bandeira Verde.



EB1 de Rendufe

O Município de Amares recebeu também um diploma pela colaboração prestada às nossas escolas galardoadas na implementação do Programa.

Este Programa, enquadrado pela implementação da Agenda 21 Local, destina-se às Escolas do ensino básico

e tem como objectivo estimular acções, reconhecer e premiar o trabalho que estas, ao longo do ano lectivo, desenvolvem em prol da protecção ambiental. No ano lectivo em apreço, o tema centrou-se na **Biodiversidade** - em conjunto com os temas base das Eco-Escolas: **Resíduos, Água e Energia**, e complementarmente, **Transportes, Agricultura e Espaços exteriores**.

A sua coordenação consta de três níveis: a nível local, na escola, através do professor coordenador que procurará aplicar no terreno a metodologia proposta, através do desenvolvimento de diversas actividades com os alunos, pela ABAE, a nível nacional com o apoio da Comissão Nacional do Projecto e a nível europeu, pela Fundação para a Educação Ambiental na Europa, através de acções que procuram, de forma crescente, integrar as Eco-Escolas portuguesas na rede europeia.



EB1 de Torre

“Saúde é muito mais que a ausência de doença ou incapacidade, é um estado de bem estar físico, psicológico e social” O.M.S. (1949)

Por Lucia Oliveira Machado

Encontra-se em curso neste Município, um Projecto de Educação e Promoção para a Saúde. Este projecto surge no âmbito do meu estágio profissional da Licenciatura em Educação, ramo de Educação de Adultos e Intervenção Comunitária e é um seguimento do trabalho já realizado em estágio Curricular no Centro de Saúde de Amares.

Qual a pertinência de um projecto deste âmbito?

Tem toda a pertinência, se pensarmos que a melhor forma de evitar situações desagradáveis e acima de tudo prejudiciais, é evitá-las e só há uma forma de evitar, é prevenir e para prevenir é essencial e necessário conhecer. É tendo em mente esta máxima, que todo o projecto se desenvolve. Prevenir, dando a conhecer os malefícios dos comportamentos de risco e propondo opções saudáveis.

A finalidade do projecto consiste basicamente em contribuir para uma vivência mais informada, mais consciente, logo mais responsável e aumentar os conhecimentos ligados à Educação para a Saúde. O projecto consiste na realização de sessões, actividades dinamizadas por uma equipa multidisciplinar (inclui técnicos de saúde), que foram e continuarão a ser realizadas no próprio estabelecimento de ensino e tem como temas principais: higiene, alimentação, auto-estima, sexualidade, toxicodependências, alcoolismo, tabagismo, insucesso escolar, violência, igualdade entre raças e sexo e ambiente, podendo eventualmente surgir outros temas que se considerem pertinentes.

Devo salientar que o projecto tem tido bastante adesão por parte do público-alvo, o que demonstra a necessidade e a importância de se fazer um trabalho deste género.

A Educação para a Saúde é uma educação para a vida inteira, e assenta na promoção de atitudes positivas, até mais que na enumeração das doenças existentes. Este projecto envolve todas as faixas etárias, desde os pequeninos até aos graúdos, e já interveio em vários Jardins de Infância, em Escolas Básicas, na Escola Básica do 2º e 3º ciclos, no Ensino Recorrente e no P.E.E.T.I.. É interessante sublinhar que a maioria dos pedidos por parte das escolas, para a realização destas actividades, contemplava vários temas. Os temas mais pedidos nas escolas de Pré – escolar foram ambiente, alimentação e higiene pessoal. Nas Escolas Básicas, as toxicodependências, a alimentação o ambiente e a auto-estima. Na EB 2,3 realizou-se um conjunto de acções sobre a alimentação, e acções isoladas sobre toxicodependências e ambiente. No P.E.E.T.I., higiene pessoal, sexualidade e toxicodependências foram os temas abordados. No Ensino Recorrente, para além da sessão sobre a alimentação (Dra. Lurdes), as toxicodependências, o papel dos pais e da família, também foi abordado realizando-se uma sessão específica.

No âmbito do projecto da Rede Social, na Comissão Inter-freguesias B, surgiu o convite para a realização de uma sessão sobre toxicodependências. “Prevenção das toxicodependências - promoção de hábitos saudáveis” foi o nome dado à acção, que teve como oradores Dra. Cidália Abreu, psicóloga e eu própria, como Educadora Social.

Com vista a promover os hábitos saudáveis, foi promovida uma marcha “Mexa-se. Parar é morrer” inserida no programa da Semana do coração. Estas actividades contaram com o apoio de Dra. Lurdes Alves e Dra. Ivone Alves, do Centro de Saúde de Amares.

A Educação para a Saúde é uma vertente fundamental da Educação para a Cidadania, tem como principal objectivo a mudança de atitudes e crenças, julgados determinantes do comportamento, com vista a um bem - estar social, mental, cultural e físico.

Acreditar que viver é muito mais que não ter doenças, que não estar incapacitado, é sentir que temos a capacidade de escolher o nosso caminho, que somos responsáveis, que somos auto-críticos, que intervimos, que sabemos optar pelo que é melhor para nós, que sabemos apreciar os bons momentos e aprender com os maus, isto é ter saúde e todos temos direito a ela...

Promoção de hábitos de vida saudáveis



Semana do Coração - aeróbica



Semana do Coração - rastreio de saúde



Semana do Coração - caminhada nocturna



Peddy Paper na Abadia (mais informação pag.19)

Amaríades brilharam no Dia Mundial da Criança



(Desenvolvimento na página 21)

PIEF de Amares

Por Rosa Vieira

No ano lectivo transacto, 2003 / 2004, o concelho de Amares acolheu, pela primeira vez, o PIEF – Plano Integrado de Educação Formação (regulamentado pelo Despacho Conjunto dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho, nº 948/2003), que veio constituir-se como uma resposta alternativa para certificar com o 6º ou o 7º ano de escolaridade, jovens que se encontravam em situação de abandono escolar precoce, alguns dos quais já integrados no mundo do trabalho ou em vias de o fazer. Embora promovido pelo PEETI – Plano para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil, Programa do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, este Programa só se tornou uma realidade graças à colaboração de



Trabalho realizado pelos alunos do PETTI para as comemorações 25 de Abril

diversas entidades locais, das quais se destacam o Município de Amares, a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave o Serviço Local do Instituto da Solidariedade e Segurança Social e o Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense.

O papel do Município, nomeadamente, por intermédio da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e pela Divisão de Educação, Cultura e Acção Social, revelou-se deveras importante não só na abordagem e sensibilização aos jovens e respectivas famílias, colaborando directamente com as técnicas da Equipa Móvel Multidisciplinar do PEETI, mas também na implementação do Programa, propriamente dito.

O carácter alternativo deste programa, pautou-se por uma tentativa de individualização e flexibilização do currículo escolar e paralelamente por uma oferta de actividades de carácter lúdico-pedagógico, de desenvolvimento pessoal e social e orientação vocacional, destacando-se, por um lado, o papel de todos os técnicos que trabalharam directamente com os jovens, que, mais do que professores, monitores ou animadores, procuraram agir como verdadeiros educadores e, por outro lado, os recursos disponibilizados pela Autarquia, pelo Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências.

Findo o Projecto para este ano lectivo, o balanço realizado é manifestamente positivo, apesar de todas as dificuldades que surgiram durante todo o processo, na medida em que se constata a aquisição de determinadas competências por parte dos jovens que lhes permitem encarar já a possibilidade de continuidade do seu percurso educativo-formativo, até à conclusão da escolaridade obrigatória – 9º ano.

Está em curso plano de investimento na área de saneamento

A Câmara Municipal de Amares tem um plano de intervenção na área do ambiente, que tem estado a executar, e que no final terá um investimento em obra na ordem de € 1.500.000,00.

Este investimento prevê a melhoria dos níveis de atendimento em drenagem de águas residuais, nas zonas de rápido crescimento populacional, enquadrando-se num plano de preservação ambiental, que a autarquia anunciou.

Depois de executados os emissários do Parque Industrial de Monte Rabadas e das termas de Caldelas, e ainda os colectores da EN 308/ Figueiredo e Prosêlo, há um conjunto de freguesias, como Caires, Caldelas, Figueiredo e Prosêlo, que já estão parcialmente abrangidas pelo sistema de drenagem de águas pluviais e residuais.

Neste momento estão a ser executadas intervenções de saneamento e águas pluviais nas freguesias de Lago (Lugar da Veiga - 1ª fase), Amares (na zona da Cruz Vermelha / Granja) a construção dos colectores de águas residuais e pluviais e abastecimento de água domiciliária em Caires (Outeiro) e saneamento e abastecimento de água em Carrazedo (Cemitério / Pilar). A continuidade deste plano prevê a construção



Intervenção no Lugar da Veiga (Lago)



Intervenção na Granja (Amares)

dos colectores de águas residuais e pluviais em Lago (Lugar da Veiga / Bico) – 2ª fase, orçada em cerca de € 430.000,00; e a construção do colector de águas residuais e pluviais em Amares/ Prosêlo (Rua de Cavaleiros / Monte Rabadas), num orçamento a rondar € 235.000,00.

Centro de Saúde continua a crescer



Depois dos trabalhos terem perdido um mês no início, o andamento das obras do novo Centro de Saúde continuam a decorrer, esperando-se que este importante equipamento possa estar concluído em meados de 2005.

Entretanto, a Santa Casa da Misericórdia de Amares está a projectar a instalação de um hospital para doentes continuados, na actual unidade do Centro de Saúde de Amares.

Melhor Feira Franca em 2004, mesmo sem Tourada



Este ano, a Câmara Municipal de Amares, em parceria com a Junta de Freguesia de Amares, realizou mais uma Feira Franca do Concelho.

Registo para a não realização da Tourada, prevista no programa para o último dia de certame, devido a uma forte chuvada que se fez sentir na madrugada e manhã desse Domingo. No entanto, este factor não foi suficiente para ensombrar um certame que registou saldo positivo.

A Sexta-feira, dia 7 de Maio, foi marcada pela assinatura simbólica da escritura pública da ACITRA (ver pag.4), associação que a partir de agora vai concentrar-se na defesa do valor patrimonial da Laranja de Amares. À noite, a Feira Quinhentista, organizada em parceria com a Escola Profissional foi um sucesso que contou com inúmeros visitantes. E não faltou o Porco Assado no Espeto que todos puderam provar.

O Sábado foi dedicado à tradicional corrida de cavalos, que no Parque de Jogos proporcionou aos presentes as emoções de uma disputadíssima prova do Campeonato da Liga. No programa nocturno, o folclore assumiu papel principal, com a presença da maioria dos grupos folclóricos do concelho.

A manhã de Domingo, que começou com chuva, teve o regressado Cortejo de Carros de Bois, que contou com 25 carros participantes. Não se tendo realizado a tourada prevista, os visitantes da Feira Franca aproveitaram a tarde para percorrer as ruas da Vila e visitar as exposições do certame.



Vencedores dos Concursos

Laranja

1º Francisco Faria
(Dornelas)

Vinho Tinto

1º Manuel Silva e Sousa
(Bouro Stª Marta)

Vinho Branco

1º Augusto J. Freitas de Sousa
(Goães)

Broa

1º António Silva
(Caires)

Mel

1º Américo Vieira de Castro
(Dornelas)

Lenhador

1º Paulo Silva
(Amares)

Animação Termal 2004

Caldelas quer receber cada vez melhor



O Município está a apostar na valorização da Vila de Caldelas, no sentido de promover este destino turístico por excelência, consolidando a sua imagem de estância termal de referência.

Por Emanuel Magalhães

Animação Termal 2003

O Pelouro do Turismo da Autarquia desenvolveu um programa diversificado de animação Termal, entre meados de Junho e meados de Setembro de 2003, já referenciado como um caso de sucesso, dirigido aos milhares de aqistas que as Termas de Caldelas recebe, e que procuram – na tranquilidade desta estância, sentir-se bem, psicologicamente e fisicamente.

Durante aquele período de 3 meses, aproximadamente, foram desenvolvidas várias dezenas de actividades e iniciativas. Das novidades, relativamente aos anos anteriores, destacamos a biblioteca de jardim, tendo sido registadas 466 requisições de livros por parte dos aqistas, para além de muitos outros que foram lidos no próprio local.

Os circuitos concelhios e regionais, duas a três vezes por semana, animaram as tardes, com visitas ao Santuário da Abadia / Museu de Arte Sacra, ao Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas, ao Bom Jesus, ao Sameiro, entre outras. Os passeios de barco na barragem de Caniçada, promovidos pela primeira vez em 2003, registaram um enorme sucesso. Mais de 900 aqistas participaram nos circuitos. Quanto à animação nocturna, foram promovidos espectáculos uma a duas vezes por semana, menos do que nos anos anteriores. Diminuímos o número de espectáculos nocturnos, tendo havido uma aposta mais na qualidade e diversidade. Destaque para a música tradicional e popular portuguesa, para as orquestras ligeiras e bandas filarmónicas, para o folclore, para os grupos de cavaquinhos, entre outras participações. Uma outra novidade de 2003 e que registou um enorme sucesso foi a presença, de Julho a Setembro, de uma animadora que desenvolveu actividades de Arte Floral, entre outras, promovendo diversas actividades junto ao balneário, trabalho este que foi complementado, à noite, com tertúlias sobre vários temas, entre os quais, a saúde e o bem estar de um aqista. Registamos uma interessante reacção – “já não tomo calmantes há três dias”.





Animação Termal 2004

Procuramos manter o nível atingido em 2003, mantendo 1 a 2 espectáculos nocturnos por semana, no máximo, introduzindo, se possível, 1 a 2 circuitos novos, e reforçar a biblioteca de jardim, entre outras orientações, estamos a ultimar a elaboração de alguns percursos / circuitos pedestres na área de intervenção de Caldelas - uma novidade - e que iremos colocar nas unidades de alojamento, em suporte de papel e sob a forma de orientação.

A construção do novo Posto de Turismo e de lojas de artesanato e produtos regionais, no parque das termas, constituirão, seguramente, uma mais valia em termos de animação termal. Queremos fazer deste Posto de Turismo um espaço de informação e apoio ao turista. Esta intervenção no parque das termas deverá estar concluída até final de Julho. Para uma fase posterior, está prevista uma intervenção na zona da actual "Feira" e do parque infantil.

Tendo em conta os escassos recursos financeiros da autarquia, este programa de animação termal diversificado só foi possível implementar-se com muita negociação, boa vontade e recurso a algumas parcerias. Refira-se que é a autarquia que tem sustentado financeiramente a animação termal.

Para este ano, temos já a garantia de um patrocínio do INATEL, para três espectáculos.

Fruto dos contactos havidos com a Empresa das Águas, fomos informados de que está prevista para o próximo mês de Novembro, a construção de uma nova infra-estrutura que inclui uma piscina. É uma boa notícia para a estância termal. Trata-se de um equipamento absolutamente fundamental. (Para mais informações, contactar a Empresa das Águas).

A este propósito, deve referir-se, as estâncias termais que continuarem indefinidamente a assumir-se apenas como um destino para pessoas doentes e/ou que têm problemas de saúde, podem ter a longo prazo dificuldades de sobrevivência. Pensemos no que se tem feito aqui na vizinha Galiza.

A estância termal tem que evoluir do conceito de destino para pessoas doentes e/ou que têm problemas de saúde para o conceito de destino de saúde, bem-estar e lazer. Caldelas, felizmente, estará já a seguir esta via.

Da experiência do ano passado, chegámos à conclusão que a animação termal é absolutamente fundamental no aumento do grau de satisfação do aquista relativamente à estância. O primeiro objectivo para este ano é manter o nível atingido em 2003.

Verão na Piscina em Caldelas



A piscina em Caldelas continua a ser um dos equipamentos do concelho, que mais e melhores condições de lazer apresenta, no contexto da ocupação dos tempos livres em plena época balnear.

Sem dúvida, este equipamento representa uma boa alternativa às praias fluviais da região, e às longínquas praias marítimas. Aberta até 19 de Setembro, a piscina funciona entre as 10h00 e as 19h00, com mais uma hora (até às 20h00) ao fim de semana, tendo como único dia de encerramento a Segunda-feira, para efeitos de manutenção.

À noite, a piscina de Caldelas tem um serviço de bar aberto, diariamente.

AmaresCULTURAL - 2004

Música, letras e atitude na semana mais cultural do ano



O Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Amares realizou mais uma edição da sua semana cultural, tendo-a intitulado este ano de **“AmaresCULTURAL 2004”**. Este evento revelou-se uma eficaz jornada de promoção cultural, direccionada aos variados escalões etários.

Associando o nome de “Amares”, concelho de elevado património e valores culturais à palavra “cultural”, promovendo uma imagem de um concelho cada vez mais identificado com a sua cultura e seus valores, foi dado o mote para uma jornada de promoção, que apresentou franco crescimento em relação às anteriores edições.

No evento deste ano, que decorreu entre os dias 18 e 25 de Abril, foi assumida uma importância na efeméride do 25 de Abril, pois muitas das actividades foram associadas à comemoração dos 30 anos da democracia em Portugal.

Neste particular, além das exposições, conferências alusivas ao tema e respectiva sessão solene, destaque para um criativo espectáculo na noite de 24 de Abril que entrou na madrugada de 25 de Abril, onde foram interpretados alguns dos acontecimentos relatados e vividos há 30 anos atrás, por altura da queda do antigo regime.

Além disso, este evento cultural acolheu a habitual Feira do Livro, na Galeria de Informação da Praça do Comércio; diversos espectáculos musicais, com actuações de musica popular, coral e clássica; teatro, exposições, conferências temáticas e desporto, com a realização do “II Circuito da Liberdade” em ciclismo.

Este evento foi, também, aproveitado pelo seu simbolismo para a inauguração das bibliotecas escolares, por isso, no dia 20 de Abril, terceiro dia do evento, a Câmara Municipal procedeu à inauguração dos pólos de Amares, Figueiredo, Caires e Barreiros, cumprindo mais um passo para a anunciada promoção à leitura (ver pag. 32) e que tem vital importância nas escolas, junto dos mais novos.

Com um orçamento rigoroso, a AmaresCULTURAL contou com o contributo de diversas instituições do concelho e não só, que de várias formas se dedicam a actividades sócio-culturais.

Entre as colaborações que a Câmara Municipal de Amares conta, destaque



Comemorações do 25 de Abril



Feira do Livro

para a Associação Cultural da Juventude Povoense (teatro), Animares (Grupo de Animação do C.D.R.C. Amarense), Banda

Musical dos Bombeiros Voluntários de Amares, Escola Secundária de Amares e Escolas do Ensino Pré-escolar e Ensino Básico do concelho (exposições), APEA – Associação dos Professores e



30 anos da Democracia



Teatro

Educadores de Amares (canto coral), Escola Profissional Amar Terra Verde – Pólo de Amares, Associação de Ciclismo do Minho, entre outras entidades públicas e privadas que se associaram com o seu contributo de forma directa ou indirecta a este acontecimento.

Sem dúvida, música, letras e atitude cultural, não faltaram neste evento do concelho.

Mercado de Trabalho em Amares

UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa

Por Sara Gonçalves

A entrada no mercado de trabalho constitui a principal preocupação da maioria dos jovens que finalizam ou estão a finalizar os seus estudos. Sinónimo de independência económica e início da realização de um projecto de vida, a inserção na vida activa tarda, por vezes, em acontecer, em consequência de factores como o desajustamento entre as qualificações profissionais e as necessidades do mercado de trabalho. Para fazer face a este problema, a Câmara Municipal de Amares em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Braga, constituiu no mês de Setembro de 2003 uma Univa – Unidade de Inserção na Vida Activa situada no Posto de Turismo, em Ferreiros, com orientação técnica da Socióloga Sara Gonçalves. Este serviço é destinado a jovens à procura do primeiro emprego, recém-licenciados e bacharéis, jovens saídos dos sistemas formais de ensino, de ensino profissional e de formação profissional, desempregados e DLD's (desempregados de longa duração) e activos à procura de novo emprego.

Formação Profissional em Amares

Pela Associação de Pequenas e Médias Empresas de Portugal:

Cursos financiados:

Horário laboral

Curso para quadros superiores (Licenciados ou Bacharéis)

- Gestores da Qualidade – 480 horas em sala + estágio em contexto de trabalho

Horário pós-laboral

- Produtos Bancários e Financ. - 70 horas
- Formação Geral em Seguros – 70 horas
- Direcção e Gestão Estratégica - 168 horas
- Gestão de Rec. Humanos – 100 horas
- Téc. Negociação e Liderança – 60 horas
- Gestão e Resol. Prát. Conflitos - 40 horas
- Téc. de Marketing e Vendas - 30 horas

Pela Associação Comercial de Braga:

Para Activos de Turismo

- Gestão de Unid. Hoteleiras – 60 horas.
- Téc. de Animação Turística – 36 horas.
- Iniciação à Informática – 78 horas.

Para Activos em Geral

Compras e Logística – 30 horas.

à procura de emprego...

Cristina, 21 anos, 10º ano Curso Operador de Informática. Disponibilidade imediata para área comercial ou para cuidar de crianças. Telm.: 934718895	Desenhador/Designer Bacharelato Desenho; Formação em AutoCad, Design Multim., Winword, Excel, Internet Explorer, FrontPage, Photoshop, FreeHand, e outros. Telm.: 963572043	Liliana, 19 anos, 6º ano. Curso de informática e gostava de trabalhar como telefonista, com alguma experiência nessa área. Contacto UNIVA.
Experiência como empregada doméstica / limpezas e a cuidar de crianças. Procuo trabalho nessas áreas assim como em fábricas. Telm.: 964351570	Jovem recém licenciada em Português. Curso de Gestão da Qualidade. Excelentes conhecimentos em Francês/Inglês e Informática. Contacto UNIVA.	Rapariga de 23 anos e com o 9º ano de escolaridade procura emprego para trabalhar com crianças, em lojas ou aprendiz de cabeleireira. Telf.: 253361860
Maria Emília da Cunha e Silva Licenciada em Ensino de Biologia e Geologia com C.A.P., procura emprego como: Professora, Formadora e Explicadora. Contacto UNIVA.	Paula Pinto, 24 anos, procuro trab. área administrativa. Bons conhec. inform., Inglês, facturação, atend. a clientes empresariais, orçamentação e atend. telefónico. Telm.: 919189707	10 anos no Canadá como controladora em fábricas. Bons conhecimentos de Inglês e gostava de trabalhar no atend. púb. ou em fábricas. Contacto UNIVA.
Tenho 23 anos e um curso de informática. Experiência na área da recepção e telefonista. Contacto UNIVA.	Técnica de Qualidade Conhecimentos de Informática ao nível do utilizador. Disponibilidade Imediata. Telm.: 968086404	Se precisa alguém para fazer limpezas em casas, prédios, escritórios, etc ... Contacte a UNIVA
Jovem recém licenciada em Economia. Bons conhecimentos linguísticos e de informática com CAP. Telm.: 967473765	Licenciada em Gestão de Empresas. Procura emprego na área administrativa Atributos: Responsabilidade; Organização; Motivação pessoal. Telm.: 966546995	Senhora com experiência profissional a cuidar de idosos, crianças, passar roupa e limpezas tem disponibilidade para trabalhar nestas áreas. Contacto UNIVA.
Socióloga (Ramo Organizações) Estágio no Gab. Com. e Imagem da A.E.P. Experiência Gestão Rec. Humanos. Bons conhecimentos de inform.e línguas. C.A.P. Disponibilidade imediata. Telemóvel: 966 322 340	Cândida, 12º ano do Curso Téc. Sistemas de Inform. Estágio profissional na "MinhoSoft" e na C. M. Braga. Conhecimentos de Informática e de contabilidade Telm.: 939513228	

Importante

. A UNIVA está a organizar uma sessão de esclarecimento sobre projectos de criação de próprio emprego, os interessados deverão fazer a inscrição na UNIVA.

. Estão disponíveis na UNIVA ofertas de trabalho que podem ser consultadas, nomeadamente as ofertas que estão no I.E.F.P., ofertas de empresas de trabalho temporário, ofertas dos jornais da região e as ofertas efectuadas por contacto directo com a UNIVA.

Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Amares

2^{as} Amaríades

Por Vitor Sousa



Prevenção Primária das Toxicodependências de Amares, teve na sua organização o Centro Social e Paroquial de Lago, em parceria com o Município de Amares.

Estas 2^{as} Amaríades contribuíram para o encontro e o convívio de cerca de 900 alunos oriundos de quase todas as freguesias do Concelho. Foi-lhes possibilitado e proporcionado o contacto com um vasto conjunto de actividades de lazer.

Este ano houve duas temáticas orientadoras: O Circo e Provas de destreza física.

Dada a numerosa participação das escolas do Concelho, o espaço para o evento foi distribuído em 2 partes:

Uma área intitulada “*Uma Aventura em Amares*”, reservada às provas de destreza física, onde cerca de 300 crianças organizadas em equipas de 10 elementos fizeram Paint-Ball, paralelas, provas de obstáculos e construção de pirâmides humanas;

Uma área denominada “*Animares*”, constituída por 8 tendas de animação, para as cerca de 600 crianças que não participaram nas provas, onde usufruíram das mais diversas actividades, das quais se destacaram os insufláveis gigantes, os palhaços, a dança rítmica e as pinturas de rosto.

Foi um momento agradável que todos os alunos recordarão!

No âmbito do Protocolo celebrado entre o Município de Amares e o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT), realizou-se no dia 1 de Junho de 2004 no Campo da Feira Semanal em Ferreiros, a segunda edição das Amaríades. Esta actividade destinada às crianças do 1º ciclo do Concelho de Amares, teve por objectivo principal, comemorar o Dia Mundial da Criança.

Este evento, integrado no 2º ano em vigor do Plano Municipal de

Dia Mundial de luta contra as Drogas

No passado dia 26 de Junho, comemorou-se o *Dia Internacional contra o Uso de Drogas e o Tráfico Ilícito*. No âmbito do seu protocolo instituído com o IDT, o Município de Amares celebrou este dia significativo de uma forma original.

Foram convidados alunos da Escola Secundária de Amares, da Escola Profissional Amar Terra Verde e do PETI (Plano para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) a participarem num **Peddy Paper**, que ocorreu no Santuário de Nossa Senhora da Abadia no último dia do ano lectivo. Equipas de 5 ou 6 elementos foram constituídas com o objectivo de superar o desafio que lhes foi reservado.



Usufruindo de uma imponente paisagem, os nossos jovens aventureiros foram desafiados a explorar um percurso pedestre que se estendeu ao longo de 4,5 km que os levou do Santuário da Abadia até aos 4 caminhos. O objectivo da prova consistia em descobrir uma série de envelopes, espalhados ao longo do percurso, contendo cada um deles uma pergunta referente ao fenómeno das toxicodependências, à qual deveriam todos eles responder. As 3 primeiras equipas a responder de forma acertada as perguntas, num menor tempo possível, foram premiadas.

Para finalizar o momento, realizou-se um almoço-convívio no Parque de Merendas dos 4 caminhos, onde marcaram presença, entre outros, para além dos participantes da prova, o Presidente da Câmara Municipal, José Barbosa, o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco Morais, o Director da Unidade de Prevenção de Braga do IDT, Miguel Viana e a Delegada de Saúde de Amares, Ivone Alves.

Gabinete de Atendimento ao Jovem

Jovens de Amares já correspondem

Por Cidália Abreu

A droga faz parte da nossa vida. Quer se queira quer não. É inútil pensar que um fenómeno com dimensões planetárias, que envolve directamente tantas pessoas e com as implicações sociais e económicas que tem, poderia alguma vez passar-nos ao lado, como se estivéssemos “imunes”, quer às causas quer às consequências. Mesmo sem se ser um indivíduo, familiar ou profissional directamente implicado na toxicodependência, o problema “droga” gravita à nossa volta e sentimo-lo diariamente nas suas variadas expressões, da pequena à grande criminalidade, dos adolescentes que se deixam “agarrar” ao grande número de vidas que se perdem. Só estando bem informados, de maneira isenta e rigorosa, poderemos acertar as estratégias individuais e colectivas, de modo a que as escolhas, quaisquer que elas sejam, se baseiem em decisões informadas e responsáveis.

Deste modo, para tentar fazer face a esta problemática da “Toxicodependência”, em Portugal, o novo governo que tomou posse em 2002 fundiu o Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (IPDT) e o Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (SPTT) dando lugar ao IDT (Instituto da Droga e da Toxicodependência) e transferiu a responsabilidade pelo novo organismo da Presidência do Conselho de Ministros para o Ministério da Saúde. Neste sentido, dado a Câmara Municipal de Amares se sentir sensibilizada e preocupada com esta temática, em parceria com o IDT, implementou no Concelho, o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, estando no término do 2º ano de actividade, mais concretamente no dia 31 de Julho de 2004.

No âmbito deste plano, criou-se um Gabinete, intitulado como “Gabinete de Apoio ao Jovem”, localizado na Escola Secundária de Amares. A equipa técnica que dá corpo a todo o trabalho desenvolvido neste serviço, tem um carácter multidisciplinar, na medida em que é constituída por uma médica – Drª Ivone Chagas, Enfermeira – Ana Paula e Psicóloga – Cidália Abreu. É conveniente referir que em todas as intervenções efectuadas no Gabinete é assegurada extrema confidencialidade e anonimato.

Apesar da localização do Gabinete, pois a escola é o contexto preferencial para levar a cabo intervenções na área da prevenção deste fenómeno, uma vez que este ambiente garante um acesso contínuo e a longo prazo a uma população juvenil alargada. O grupo alvo atingido pelo nosso projecto não são apenas alunos da Escola Secundária, mas também da Escola E.B 2/3, Escola Profissional de Amares e jovens do Concelho em geral. Em termos gerais, os serviços oferecidos pela equipa técnica consistem, essencialmente em: consulta médica e/ou de enfermagem, direccionada especialmente para o planeamento familiar, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da toxicodependência; aconselhamento e acompanhamento psicológico, prevenindo comportamentos de risco e promovendo factores protectores; acções de sensibilização/informação e o respectivo encaminhamento para outras instituições ou entidades em situações que o justifique. Para além de todos estes aspectos, como prioridade, temos, sempre que possível, a inclusão e reinserção dos jovens consumidores na sociedade e mercado de trabalho.

Como avaliação do trabalho desenvolvido ao longo deste tempo, a opinião partilhada por todos os técnicos é bastante satisfatória, na medida em que consideramos que de facto estamos a conseguir cumprir alguns dos objectivos delineados na fase inicial do projecto, sendo que a procura dos nossos serviços pelos jovens do Concelho é cada vez mais elevada, o que revela da parte deles, uma maior motivação e interesse em estarem informados e essencialmente prevenidos.

Os jovens falam de vidas com estilo. Mas, que significa viver com estilo? Naturalmente, alguma coisa diferente, consoante as circunstâncias, que variam em função das épocas e das fases da vida. Todavia, há algo de permanente: o desejo de estar bem consigo e com os outros. Para tal, os desafios da vida valem a pena ser vividos e enfrentados. Se os jovens não souberem controlar os acontecimentos correm o risco de criar graves danos à sua auto-estima, ao bem estar e à sua qualidade de vida, podendo ficar vulneráveis aos riscos, designadamente ao consumo de drogas.

A título de informação: o GAJ (Gabinete de Apoio ao Jovem) permanecerá aberto durante as férias lectivas. Para qualquer informação, podem contactar directamente com a Escola Secundária de Amares, Câmara Municipal ou Centro de Saúde.

Antoninas 2004

As Festas Concelhias de Stº António, em Amares, na sua edição para 2004, deram continuidade à sua revitalização, introduzindo-



lhes a dinâmica e tradição habitual nas festas populares.

A organização, a cargo da Associação das Festas Antoninas de Amares, continuou a apostar na promoção de atracções fortes, onde se destacaram os regressados Rádio Macau, uma das mais

prestigiadas bandas de musica Moderna Portuguesa. Além disso, no programa deste ano consolidaram-se alguns dos eventos que se têm revelado bem sucedidos.

A Associação das Festas Antoninas de Amares pautou a orçamentação do evento, sob um rigoroso equilíbrio, onde as “emagrecidas” despesas de realização, que rondaram os € 60.000,00, foram cobertas pelas receitas previstas.

A organização contou com alguns importantes contributos, tais como da Associação de Ciclismo do Minho, Clube de Caça e Pesca de Amares, Ensino Recorrente e Extra-escolar de Amares, Juntas de Freguesia do concelho, Marchas de Stº António e Maqusados.

Cortejo Etnográfico “Ciclo do Pão”



a sacha do milho



o transporte do milho



a moagem da farinha



a confecção do pão

Programa:

Quinta-feira – 10

- 8h00 – Arruada Popular
- Pesca Desportiva
- 15h00 – Cortejo Histórico-Etnográfico
- 17h00 – Festival de Folclore
- 21h00 – Musica Tradicional
- 23h00 – Musica Popular – “Aplauso”

Sexta-feira – 11

- 10h30 – Abertura da Exposição de Bordados
- 20h00 – Abertura da Exposição de Arte Floral
- 21h30 – Luisa Faria
- 23h00 – “Curtissom”

Sábado – 12

- 15h00 – Largada de Patos, Perdizes e Faisões
- 21h00 – Grupo Verde Minho
- 22h30 – Marchas de Santo António 2004
- 00h00 – Fogo de Artifício
- 00h30 – “Rádio Macau”

Domingo – 13

- 6h00 – Salva de Morteiros
- 9h30 – Concentração de Velo-Solex
- 10h00 – 48º Circuito de Stº António – Ciclismo
- 11h00 – Missa em honra de Stº António
- 15h00 – Desfile de Bandas Filarmónicas
- 18h30 – Procissão
- 21h00 – Marchas de Santo António 2004
- 22h00 – Concerto de Bandas Filarmónicas
- 00h00 – Encerramento com largada de morteiros

O Cortejo Histórico e Etnográfico, que habitualmente é realizado nas Antoninas de Amares, foi um dos principais destaques das festas deste ano.

Dedicado ao “Ciclo do Pão”, este cortejo, que contou com representações dos quatro cantos do concelho, retraceu o ciclo de produção deste bem precioso, desde o semear do milho, até à confecção do pão.

Rede Social

Estão definidas as prioridades e as intervenções

No âmbito do processo de implementação da Rede Social, no concelho de Amares, nos últimos 2 anos, promovida pelo Município, e como gestor a nível nacional, o Instituto da Solidariedade e Segurança Social (ISSS), foram apresentados o DIAGNÓSTICO e o PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (PDS), dois documentos inerentes a esta primeira fase de implementação da Rede no concelho.



Os objectivos estão ligados aos princípios já estabelecidos, ou seja, conduzir a uma intervenção estruturante para o concelho, promovendo a diminuição da pobreza e exclusão social.

O DIAGNÓSTICO permite um conhecimento do concelho quanto às vulnerabilidades e potencialidades definindo os problemas prioritários. Este conhecimento permitirá planear a intervenção.

O PDS permite planear a intervenção, em função do diagnóstico, com o objectivo de mudar.

O Diagnóstico resultou da recolha, análise e sistematização de um conjunto de informações de carácter quantitativo e qualitativo.

O Pré-diagnóstico reuniu informação quantitativa sobre o concelho, nomeadamente informação resultante do Censos, assim como outra recolhida junto de diversas entidades locais e distritais, tais como a Escola Secundária de Amares, Escola EB 2,3, Agrupamentos de Escola, Centro de Saúde, Casa de Saúde, IPSS's, Serviço Local de Segurança Social, CAT – Braga, IEF – Braga, etc. Este tipo de informação permitiu um conhecimento superficial, por isso, houve necessidade de se aprofundar o conhecimento, privilegiando-se para o efeito o papel das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF). O resultado do trabalho desenvolvido por estas comissões foi a elaboração dos Diagnósticos de Micro-Território.

Analisados estes resultados as tutelas com intervenção no concelho enquadraram problemas e estabeleceram eixos de intervenção:

- **Área do Emprego** – Problemas de desemprego e baixa qualificação profissional;
- **Área das respostas sociais** – Défice de respostas na primeira infância e juventude, défice de espaços de lazer e formativos e inexistência de respostas sociais para a população com deficiência;
- **Área da qualificação habitacional** – Problemas de habitação degradada e escassez de espaços disponíveis para construção;
- **Área da qualificação institucional** – IPSS's com défice de recursos humanos aos níveis da direcção técnica, colaboradores, e respectiva formação contínua.

(continua)

O PDS consiste no planeamento da intervenção social a 3 anos, e onde se decide onde se vai intervir. Ele decorre do Diagnóstico, que transmite o conhecimento da realidade, para que se intervenha junto dela:

- **Empregabilidade** – aumentar as oportunidades de mercado para, no mínimo 30 indivíduos desempregados, nomeadamente beneficiários do R.S.I., desempregados de longa duração ou jovens à procura de 1º emprego. Para isso terá que conhecer-se as oportunidades de negócio locais, além de captar-se recursos financeiros;

- **Respostas Sociais** – melhorar a taxa de cobertura das respostas sociais, nomeadamente para a população infantil e juvenil, e ainda a população com deficiência. Propõe-se aumentar acesso à formação das mães com filhos até 3 anos, aumentar níveis de protecção para crianças, diminuir efeitos da desertificação e aumentar a autonomia das famílias. Prevê-se a realização de um curso para 6 mães e a criação de um Centro Comunitário para a população Infanto-juvenil;

- **Qualificação Habitacional** – aumentar a inserção de indivíduos e famílias em situação de exclusão social. Propõe-se criar condições de acesso, para 30 famílias em situação de exclusão social, a habitações com as condições de habitabilidade asseguradas;

- **Qualificação Institucional** – Dotar as IPSS's de qualificações e competências profissionais ao nível do pessoal. Melhorar as competências de pessoal e dirigentes das instituições de intervenção social, cultural, desportiva e recreativa. Prevê-se a realização de 4 workshop's sobre planeamento estratégico e avaliação destinados à formação de profissionais das IPSS's, facultando, ainda, apoio técnico às instituições.

Aprovada candidatura que vai equipar escolas com computadores

Ao abrigo do **PRODEP III** (Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal), foram aprovadas em Junho de 2004 duas candidaturas efectuadas pelo Município de Amares à **Medida 9 – Acção 9.1** (Apetrechamento Informático de Escolas e Ligações à Internet e Intranet) e **Acção 9.2** (Conteúdos Multimédia Educativo).



Estas candidaturas destinam-se a 22 escolas do 1º ciclo do Concelho de Amares e visam prioritariamente a aquisição, por cada sala de aula candidatada, de um computador multimédia e de uma impressora multifunções bem como a aquisição de um pacote de produtos educativos e escolares em base multimédia.

Estas candidaturas têm por objectivos principais garantir o acesso universal às Tecnologias de Informação e Comunicação, possibilitando aos seus utilizadores um contacto quotidiano mais aprofundado com este necessário instrumento de trabalho, bem como disponibilizar ferramentas e conteúdos educativos e escolares de qualidade, em base multimédia, de modo a potenciar a utilização do equipamento informático de que as escolas agora dispõem.

Neste sentido vão ser adquiridos 51 computadores multimédia e as suas respectivas impressoras multifunções, bem como pacotes de produtos multimédia, a serem distribuídos pelas 22 escolas primárias contempladas em candidatura.

Estas duas candidaturas perfazem um investimento total na ordem dos 63.000 €. A taxa de co-financiamento do FEDER é de 75% do custo total, sendo os restantes 25% suportados pelo orçamento do Município de Amares.

Freguesia a freguesia...

Inúmeras obras estão, desde há um ano e meio a esta parte, a contribuir para uma melhoria das condições de vida dos Amarenses.

Freguesia a freguesia, o município está a promover intervenções que estão a melhorar acessibilidades, saneamento, abastecimento de água, equipamentos escolares entre outros.

Neste primeiro semestre de 2004, novas intervenções foram planeadas, no sentido de continuar a combater carências, atempadamente identificadas nas freguesias.

Acessibilidades

Realizadas em protocolo com as Juntas de Freguesia, ou não, o capítulo das acessibilidades é o que mais intervenções tem em todo o concelho, estando em destaque neste semestre a pavimentação da rua das traseiras dos antigos Paços do Concelho e repavimentação no Loteamento de Passos, em Amares; os caminhos Sequeiral/Queirões e Lameira/Salgueiral, em Barreiros; caminhos de Veiga de Pena e das Cales, em Caires, a abertura do caminho do Freixeiro (Caires) a Passos (Amares); o alargamento do caminho do Barreiro e o caminho de Ranhados, em Caldelas; o caminho da Fonte do Eido/Igreja, em Goães; o caminho de acesso à Junta de Freguesia, em Bouro Stª Marta, além do caminho da Pereira (Bouro Stª Marta) ao Cano (Bouro Stª Maria); a pavimentação do Largo da Igreja, em Paredes Secas; a 2ª fase do caminho da Corujeira, em Seramil; pavimentação do Loteamento de Quintães, em Carrazedo; a pavimentação da estrada municipal, junto ao Mosteiro e o caminho da Cova, em Rendufe; o caminho da Fonte Boa em S. Vicente do Bico; foi adjudicado o caminho da Ramalha, em Sequeiros; em execução a pavimentação do caminho municipal Portela/Torre; e o caminho 1230, na Torre; adjudicada a repavimentação do Loteamento de S. Verissimo, em Figueiredo e protocolos assinados com a Junta de Freguesia de Portela para o caminho da Regueira e a 2ª fase do caminho da Capela de Stª Marta ao Campo de Futebol.

Caminhos Agrícolas

Estão intervencionados, ou em conclusão o caminho Goães/Dornelas, o caminho da Mourela, em Bouro Stª Marta, e os caminhos Bilouces/Sobrado e Sobrado/Cariça, em Fiscal.

Saneamento

Está em curso a intervenção de recuperação da conduta de águas pluviais e residuais da Granja, em Amares, assim como a construção da conduta de águas residuais e pluviais do Lugar da Veiga, em Lago. Além destas duas grandes preocupações nesta área, está aprovado o concurso público para a construção da conduta de águas residuais de Cavaleiros (Amares) ao Monte de Rabadas (Prozelo).

Está, também, em execução a conduta de águas residuais e pluviais do Outeiro, em Caires, a conduta de águas residuais e pluviais do Pilar, em Carrazedo e a conduta de águas residuais e pluviais de Agrinhos, em Caldelas.

Outros equipamentos

Continua a ser reforçado o abastecimento de água no concelho, com intervenções em Paranhos e Paredes Secas para a preparação de furos de captação de água e instalação de depósitos de reserva.

Nos equipamentos escolares, recuperação da EB1 de Caires e EB1 de Goães, ampliação do Jardim de infância de Figueiredo, ampliação e instalação de refeitório na EB1 de Barreiros, instalação de cozinha na EB1 de Amares, instalação do pré-escolar na EB1 de Rendufe, estando o projecto aprovado para a ampliação da EB1 de S. Vicente do Bico.

Estão a ser dados apoios para a as sedes de Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, Paranhos e Vilela.

Está em execução a construção do edifício de apoio à comissão de festas da Srª do Areal, em Besteiros. Adjudicada a 2ª fase da construção do novo cemitério, em Caires.

Em execução o balneário de apoio à piscina do Parque Desportivo de Amares e a requalificação do Largo das Neves, em Rendufe.

Em curso a remodelação do Parque das Termas em Caldelas, incluindo a construção de um Posto de Turismo.



Amares (repavimentação das traseiras dos antigos Paços do Concelho)



Besteiros (construção de edifício de apoio no Largo do Areal)



Amares (construção do balneario da piscina)



Caires (Escola EB1)



Caldelas (Construção de Posto Turismo - Parque das Termas)



Figueiredo (Jardim de Infância)



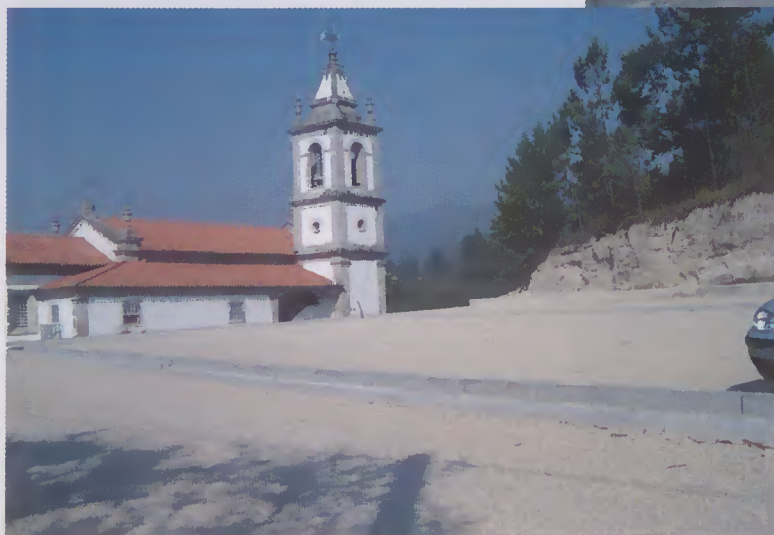
Carrazedo (repavimentação do Loteamento de Quintães)



Fiscal / Carrazedo (Saneamento - Pilar)



Ferreiros (requalificação da Rua Marques Rego)



Goães (parque de estacionamento da Igreja)



Paranhos (sede da Junta de Freguesia)



Lago (Jardim de Infância)



Rendufe (requalificação do Largo das Neves)



Torre / Portela (Caminho Municipal)



Paredes Secas (pavimentação de caminho junto à Igreja)

António Variações

Em Amares nasceu o “talento irreverente” que o país não esqueceu



António Joaquim Rodrigues Ribeiro, nasceu em Fiscal, pequena freguesia do concelho de Amares, a 3 de Dezembro de 1944. O quinto dos dez filhos de Deolinda de Jesus e Jaime Ribeiro viria a revelar-se ao país na pele de António Variações.

António Joaquim Rodrigues Ribeiro, nasceu em Fiscal, pequena aldeia do concelho de Amares, a 3 de Dezembro de 1944. O quinto dos dez filhos de Deolinda de Jesus e Jaime Ribeiro, António fazia os seus estudos na escola local, ajudando no resto do tempo os pais no campo. Mas a paixão pela música fazia-o esquecer muitas vezes os trabalhos da lavoura em favor do folclore local.

Aos 11 anos, terminada a instrução primária, experimentava o primeiro ofício em Caldelas. “ la fazer quinquilharias, mas passado pouco tempo desistiu ”, conta a mãe.

Mal completou 12 anos abandonou a terra natal rumo a Lisboa. Vai para ser marçano, mas acaba por trabalhar num escritório. A tropa fá-la em Angola, e regressa são e salvo.

Mas logo volta a partir, desta feita para Londres, onde permanece um ano a lavar pratos num colégio.



Em 1976 regressa de novo, mas por pouco tempo. O próximo destino seria Amesterdão, onde ficaria mais um ano aprendendo o ofício de cabeleireiro.

Já em Lisboa, dedica-se a este ofício durante o dia, e à noite à sua paixão pela música, dando espectáculos com um grupo de músicos intitulado “Variações”.

É quando começa a ser notado pelo seu visual excêntrico e personalizado. A sua actividade profissional como cabeleireiro dar-lhe-ia a oportunidade de conhecer figuras ligadas ao mundo do espectáculo, que, vislumbrando nele talentos impares, lhe proporcionaram oportunidades no mercado musical.



Busto de homenagem em Fiscal

Uma maqueta com algumas músicas endereçada à editora Valentim de Carvalho leva-lo-ia a assinar contrato.

Em Fevereiro de 1981 surgia pela primeira vez na televisão, no “Passeio dos Alegres” de Júlio Isidro, que o convidara para algumas emissões da “Febre de Sábado de Manhã” na Rádio Comercial.

Em Julho de 1982, já sob o nome António Variações, edita o seu primeiro single, com “Povo Que Lavas No Rio” - imortalizado por Amália Rodrigues e “Estou Além”, um inédito de sua autoria. Um ano depois sairia o primeiro LP- “Anjo Da Guarda” que o transformaria numa estrela popular à escala nacional.

Entre 6 e 25 de Fevereiro de 1984 grava o segundo e último álbum: “Dar E Receber”.

Em Abril desse ano aparecia pela última vez em público no programa televisivo “A Festa Continua” de Júlio Isidro. Quando “Dar E Receber” é editado, semanas mais tarde, já António Variações se encontrava internado no Hospital Pulido Valente devido a um problema brônquico-asmático. Já no hospital ouviria pela primeira vez na rádio as músicas de promoção do disco.

Debilitado pela doença que se agravaria vertiginosamente, era ainda transferido a pedido da família para a Clínica da Cruz Vermelha, onde viria a falecer a 13 de Junho. Dia de Stº António, padroeiro da

sua terra, que a mãe quis homenagear dando-lhe o seu nome.

Que ironia!!!



Arlindo Fagundes (autor do busto) e Lurdes “Variações” (irmã)

Nota:

Na rubrica “Gente da Nossa Terra” pretende-se dar a conhecer, recordar ou simplesmente conferir a devida notoriedade a personalidades que, no passado ou presente têm a sua marca lavrada nas mais diversas vivências do nosso Concelho.

Promoção do Livro e da Leitura em Amares

Por Anabela Costa

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel activo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

Manifesto da UNESCO (1994)

A formação escolar da população residente no concelho de Amares é baixa. De acordo com os censos de 2001 a taxa de analfabetismo é de 10.8% e cerca de 40% da população possui o 1º ciclo do ensino básico.

Face a esta realidade, o Município de Amares tem demonstrado cada vez mais uma maior preocupação com a situação da leitura pública, fundamental ao desenvolvimento local, pretendendo desta forma implementar um conjunto de actividades, junto da população, com o objectivo de promover hábitos de leitura continuada, preparando atempadamente, a abertura da Biblioteca Municipal.

O Município de Amares durante o primeiro semestre de 2004 realizou várias actividades no âmbito da promoção do livro e da leitura das quais podemos salientar:

Dia Internacional do Livro Infantil

No âmbito das comemorações do DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL, o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas promoveu um concurso destinado às crianças dos 8 aos 12 anos, que se realizou na semana de 29 de Março a 2 de Abril (*Dia Internacional do Livro Infantil*). Pretendeu-se com esta iniciativa levar as crianças a escrever um pequeno conto, através de uma actividade de promoção da leitura bem conhecida baseada no jogo “*A Arca dos Contos*”. Este concurso foi realizado com os alunos do 4º ano do 1º Ciclo das escolas contempladas com as Bibliotecas Escolares do concelho (Eirado-Amares, Barreiros, Caires, Figueiredo e Rendufe) e também com os alunos do 5º e 6º ano da EB2/3 de Amares. Através de 7 cartas tiradas à sorte com personagens humanas, animais, espaços, objectos mágicos, verbos que definem acções, adjectivos e palavras-chave, procurou-se que as crianças imaginassem e escrevessem uma narrativa que se aproximasse de um conto tradicional. Esta actividade resultou na construção de 40 contos, dos quais foi seleccionado 1 para concorrer com todos os que foram seleccionados em todo o país. O conto que venceu o concurso no concelho de Amares foi realizado por um grupo de alunos do 5º A da EB2/3 de Amares intitulado “*O Peixe Solitário*”.

Feira do Livro

Decorreu no concelho de Amares, integrada na AmaresCULTURAL2004, mais uma *Feira do Livro*, durante os dias 18 a 25 de Abril, que contou com a participação de 5 livrarias. É de salientar um grande número de visitantes que ocorreu à Galeria de Informação, Arte e Turismo, localizada na Praça



do Comércio em Ferreiros. Contámos com a visita das Escolas do Primeiro Ciclo e Jardins de Infância de todo o concelho, sendo, ao mesmo tempo organizado pelas Ludotecas Municipal e de Caldelas um teatro de fantoches para as crianças, baseado na história *João Pateta*, uma velha história recontada, de H. C. Andersen.



Bibliotecas Escolares no 1º Ciclo

As escolas do 1º ciclo já fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares. No passado mês de Abril foram inauguradas quatro Bibliotecas Escolares (Eirado – Amares, Barreiros, Caires, e Figueiredo). A



abertura da Biblioteca Escolar de Rendufe está prevista para o início do próximo ano lectivo, dado que nesta altura a escola está a ser alvo de uma intervenção para instalação do Jardim de Infância. No entanto, o mobiliário, equipamento e fundo documental já foram adquiridos.

Durante os meses de Maio e Junho a Ludoteca Municipal de Amares desenvolveu várias actividades de animação das bibliotecas com as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância. As crianças dos vários estabelecimentos de ensino deslocaram-se à Biblioteca Escolar mais próxima onde puderam explorar as diferentes áreas, desde a leitura, os audiovisuais e o conto, onde assistiram à hora do conto com *“Histórias de ir à bola”*, de José Jorge Letria; *“Corre, corre cabacinha”*, de Alice Vieira; *“A mamã pôs um ovo”*, de Babette Cole, entre outras. As cinco Bibliotecas Escolares vão receber mais um apoio de 10.000 euros para reforço do fundo documental. Esperamos que durante o próximo ano lectivo possamos alargar a Rede de Bibliotecas Escolares, no concelho de Amares.

Biblioteca de Jardim – Caldelas (Junho, Julho, Agosto, Setembro)

À semelhança do ano anterior e no âmbito da Animação Termal 2004, está a decorrer no Município de Amares, num espaço junto às Termas de Caldelas, uma Biblioteca de Jardim, com empréstimo de livros ao domicílio. Os nossos leitores são na generalidade aqúistas, que frequentam a biblioteca nos tempos livres. A adesão dos leitores tem-se revelado bastante significativa, sendo que, os títulos mais requisitados se relacionam com a saúde e bem-estar e a poesia. Esta iniciativa tem-se mostrado com grande sucesso pelo interesse revelado pelos leitores que frequentam este espaço.



Projecto “O CAMINHO DAS LETRAS”

Durante o ano de 2004/2005 o Município de Amares vai desenvolver um projecto de promoção da leitura com várias instituições do concelho de Amares, nomeadamente as EB1 de Lago e Rendufe, a Ludoteca de Caldelas/Ludoteca Municipal de Amares, a Casa do Povo do Vale do Cávado de Goães, o Clube Desportivo Recreativo Cultural Amarense e o Centro de Dia de Caldelas.

O projecto O CAMINHO DAS LETRAS está integrado num projecto mais abrangente...**PORQUE LER É IMPORTANTE!** promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado, envolvendo os seus vários municípios. O projecto tem, entre outros, como objectivos:

“A aproximação ao livro, à leitura, à escrita e às novas tecnologias; incentivo dos jovens à leitura, estimular a aquisição de novas competências e valorização das já existentes; promover a integração de jovens e idosos e a valorização de um património comum, etc.

No concelho de Amares o projecto abrange um público alvo de cerca de 160 pessoas, desde os 5 anos até aos 93 anos de idade. O CAMINHO DAS LETRAS é constituído por 4 CICLOS, interligados e transversais, cujo objectivo principal é alienar a preservação da memória oral e escrita, e ao mesmo tempo, incentivar os jovens à leitura e ao aperfeiçoamento oral e escrito.

No primeiro Ciclo, serão realizadas várias oficinas que farão a aproximação das crianças e dos idosos, às diversas áreas artísticas. No segundo Ciclo, haverá contacto entre idosos e jovens, estabelecendo-se a partilha de experiências originando uma partilha de histórias de vida. No terceiro Ciclo, será proposto aos jovens a escrita de um texto dramático e a edição do material recolhido no Ciclo anterior. No quarto Ciclo, procurar-se-á fazer uma mostra pública de todo o material recolhido,

**Opinião de
Rui Veloso**

O desenvolvimento deverá materializar-se no investimento na informação e formação das pessoas e na consequente sensibilização das mesmas. Não basta o crescimento desenfreado e esvaziado de uma cultura organizacional no seio de uma comunidade. Para desenvolver, é fundamental que haja planeamento e estratégia

sustentada por objectivos, que impliquem a população beneficiária, onde todos são actores de uma dinâmica participada.

Afigura-se oportuno o enfoque no modelo do desenvolvimento sustentável, pelo qual se privilegia a qualidade em detrimento da quantidade, consolidando-se actividades duradouras, compreendidas e aceites pela população residente directa ou indirectamente beneficiária. Nesse sentido e porque o planeamento deve ser integrado, deverá ser tido como imperativo, a par das dinâmicas locais, o planeamento regional, materializado no âmbito das atribuições e competências da Grande Área Metropolitana do Minho.

O concelho de Amares integra-se numa região rica em recursos endógenos capazes de sustentar uma política estratégica, que considere a qualidade, diversificação, competitividade e a já aclamada sustentabilidade. Não basta, entretanto, o surgimento de novas organizações locais e intermunicipais de acção isolada e distantes da interacção para a consolidação do benefício social. Assim, são exemplos práticos as várias organizações surgidas no seio de grupos de habitantes locais, que se associam e/ou cooperam participadamente na defesa, adequação e promoção de novas actividades económicas e produtos.

Em Amares é exemplo a ACITRA – Associação dos Citricultores de Amares, surgida do desafio lançado pela Câmara Municipal e consolidada pelo aproveitamento das sinergias que uma autarquia é capaz de gerar com a mais valia da diversidade técnica dos seus recursos humanos. A marca “Laranja de Amares” tem aqui a oportunidade de se afirmar, em resultado da associação de produtores receptivos a uma nova atitude competitiva para o relançamento da produção e venda dos citrinos de Amares. A par desta iniciativa outras são necessárias e até urgentes, para que produtos latentes e patentes sofram a adequação e aumentem a diversidade da oferta e, consequentemente, contribuam para o reforço do rendimento dos promotores locais.

Entende-se de forma convicta que a mudança organizacional e dos processos passa pelo associativismo e agora, obrigatoriamente, empresarial. Deverão os recursos culturais e naturais merecer um levantamento exaustivo e a par de toda a oferta complementar, pautar-se a sua adequação pela INOVAÇÃO. Parece-nos oportuno considerar o Município, como a mais capaz e a maior organização concelhia para definir estratégias sectoriais, em articulação com as empresas locais apostadas no investimento em novas actividades e capazes de uma atitude pró-activa.

A revisão do Plano Director Municipal é uma oportunidade para privilegiar essa visão integrada, traduzida em objectivos e programas sectoriais de acção, pautados por propostas concretas que assegurem a continuidade e a estabilidade de iniciativas e políticas de acção. Assim, o progresso deverá começar a ser desenhado pelos vários actores da evolução e desenvolvimento e os Paços do Concelho, bem poderão acolher, a par da actividade administrativa, grupos de trabalho que participem na identificação das oportunidades e na definição de uma estratégia participada.

Identificar, analisar, desafiar, regular, orientar, organizar, adequar, acompanhar, actualizar e inovar, são alguns verbos de um futuro dinâmico para o progressivo desenvolvimento e crescimento sustentável do concelho de Amares, onde empresas e a oferta do novo mercado de trabalho qualificado poderão fazer emergir novas oportunidades entre modelos de organização que perecem no tempo. O turismo figurará, certamente, como aglutinador e transversal nessa estratégia sustentada por objectivos concretos, que deverão obrigatoriamente ser percebidos por todos através da comunicação e informação.

Interreg IIIA

Aprovada candidatura que poderá viabilizar ETAR de Lago

A Câmara Municipal de Amares apresentou candidaturas aos fundos comunitários, através do programa INTERREG III A, com o objectivo de poder colher cerca de € 1.000.000,00, para investimentos no termalismo e ainda ao nível do ambiente e saneamento básico.

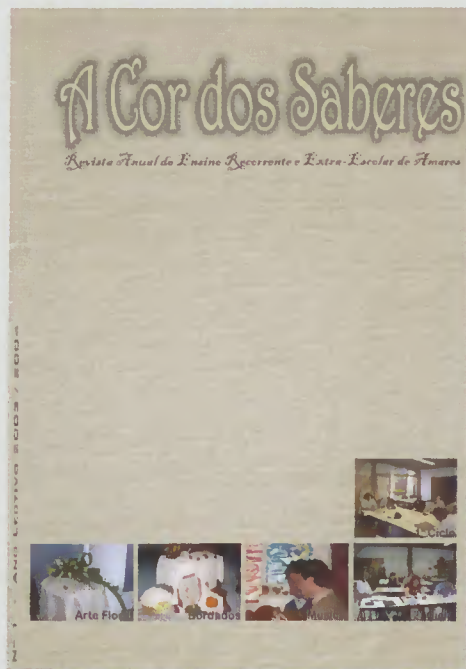
Recorrente encerrou ano lectivo com o lançamento de “A Cor dos Saberes”



O Ensino recorrente e Extra-escolar de Amares, encerrou, no passado dia 2 de Julho, mais um ano lectivo.

Além do ensino do 1º e 2º Ciclos, as actividades extra curriculares, apoiadas pela Câmara Municipal, como são os casos dos cursos de bordados, arte floral (Ikebana) e cursos de musica, continuam a assinalar grande sucesso.

A equipa do ensino recorrente continua a demonstrar uma grande dinâmica, este ano demonstrada com o lançamento da revista anual “A Cor dos Saberes”, que foi apresentada por Vergílio Alberto Vieira.



Em reunião realizada pela comissão no dia 20 de Julho, foi confirmada a aprovação destas candidaturas, que foram apresentadas em parcerias, e se destinam a duas importantes áreas, identificadas com lacunas e cujas intervenções podem trazer importantes mais valias, não só ao nível da qualidade de vida dos municípios, como ao nível da promoção da imagem do Concelho.

Uma das candidaturas, que conta com a parceria da Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC), o município de Chaves e uma empresa espanhola (INORD), visa investimentos de beneficiação do termalismo da Vila de Caldelas, na ordem de € 500.000,00.

Outra das candidaturas, cujos parceiros são a AMVC, as Câmaras de Vila Verde e Terras de Bouro e a Galiza, poderá canalizar investimentos em Amares na ordem dos € 500.000,00, em sistemas de rede de água e saneamento, sendo esta a candidatura que poderá viabilizar a indispensável ETAR de Lago.

A importância destes projectos, vai reflectir com a sua execução, uma salto qualitativo enorme, que dotará Amares de estruturas e equipamentos que colocarão o Concelho a um nível mais próximo dos Concelhos mais desenvolvidos do Distrito.

um conselho
para o
Concelho

no interior da
revista ha um
postal,
escreva o que
pensa ser
importante, e
envie-o.

Dê a sua
opinião ou
sugestão...

para um
Concelho
melhor

Sinta-se bem ...
visite **AMARES**